

Reintegração de desmobilizados

CORE em Nampula identifica projectos e financiadores

Foram já identificadas em Nampula algumas áreas de formação vocacional dos desmobilizados, com vista à sua reintegração social e os possíveis financiadores, aguardando-se, contudo, para o arranque de tais cursos, a libertação de fundos — apurou o «Notícias» junto da CORE neste ponto do país.

Segundo a fonte as áreas ora identificadas são as da formação agrária, gestão de micro-empresas, electricidade, mecânica, carpintaria, construção e canalização.

Os cursos de electricidade, construção, canalização e outros mais têm financiamentos assegurados pela República da África do Sul e pela Comunidade Económica Europeia.

Segundo as linhas do programa, os cursos terão a duração de cerca de 314 meses e embora não se refira o montante global a ser alocado para o efeito, sabemos que por cada pessoa serão necessários cinquenta dólares americanos para o suporte da sua formação. Estarão envolvidas nos

cursos 800 pessoas por cada ano.

Na área de gestão de micro-empresas, a formação terá a duração de uma semana, num processo

dólares.

Quanto à formação agrária, os cursos decorrerão nos institutos agrários de Namialo e Carapira, e os custos de formação estão estimados em 600 dólares por cada pessoa, a serem disponibilizados pela DANIDA e ASDI.

De referir que, pelo menos até Junho último, um total de 16 mil militares